

RESUMO - EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS COM CIRCO EM ÂMBITOS DIVERSOS

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE TECIDO ACROBÁTICO INFANTIL

José Eduardo Albuquerque Barbosa (edualbuquerque.barbosa@gmail.com)

Ayla Taynã Da Silva Nascimento (aylanascimento@ufam.edu.br)

Laudeney Filho Da Costa Menezes (laudeney.menezes@ufam.edu.br)

Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde (caboverde@ufam.edu.br)

Lionela Da Silva Corrêa (lionela@ufam.edu.br)

O tecido acrobático também chamado de tecido aéreo ou tecido circense, é um tipo de prática circense assim como o malabarismo, contorcionismo e acrobacias. De acordo com Santos e Dourado (2019), idade, sexo ou nível de habilidade não são fatores de impedimento para a prática da atividade circense, pois ajuda os seus praticantes a se desenvolverem e se superarem. Não há regras para a prática, e a necessidade de inovar e criar, possibilita diferentes maneiras de usar o tecido, a forma de amarrar o tecido e sua altura irão influenciar diretamente na criação de travas, quedas e figuras no tecido (Sugawara, 2008). Para aprender essa modalidade, é importante ter cuidado para evitar acidentes durante a prática, assim como é importante ter consciência dos riscos e não tentar algo além da sua capacidade, sendo assim se faz necessário ter um professor ou um profissional perto, principalmente quando houver crianças. Segundo Bortoleto e Calça (2007), “o tecido é um dos aparelhos de mais fácil aprendizagem, sobretudo porque o material se molda

ao corpo e se adapta de acordo com as características do praticante”. O tecido pode possuir entre 20 a 26 metros de comprimento, quanto a altura da estrutura para montar pode medir de 5 a 10 metros, dessa forma ele fica dividido em duas partes de tamanhos iguais. O objetivo deste resumo é relatar a vivência pedagógica durante as aulas de tecido acrobático infantil em um projeto de extensão. As aulas de tecido acrobático infantil fazem parte das turmas do Programa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica (PRODAGIN), elas ocorrem na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF-UFAM). O professor responsável pela turma faz o planejamento das aulas com antecedência. Todas as atividades são planejadas de forma que a aula não seja exaustiva. A ideia da turma é proporcionar às crianças uma boa experiência no tecido acrobático, de uma maneira divertida e prazerosa, trabalhando a flexibilidade, força, resistência e equilíbrio, que são elementos fundamentais para a prática no tecido. No início das aulas, é feito alongamento no solo, para membros superiores, membros inferiores, coluna cervical e articulações. Após, são realizados exercícios de aquecimento para preparar os músculos para as próximas tarefas. É crucial realizar atividades tanto no solo quanto no tecido, pois dessa forma as crianças adquirem força para se sustentarem quando estiverem no tecido e assim é possível diminuir o risco de lesões durante as atividades. Depois dessa preparação são ensinadas figuras de nível iniciante, na “gota” (tecido com nó) e nível intermediário com tecido aberto quando elas já estão confiantes e mais experientes. É importante para quem vai atuar como monitor no ensino da prática de tecido acrobático passar por oficinas de capacitação, a fim de garantir um processo de ensino com mais qualidade e principalmente segurança dos praticantes, bem como a orientação de um profissional da área. Este será responsável pelos planejamentos junto aos acadêmicos e supervisão das atividades práticas.

Palavras-chave: tecido acrobático; crianças; práticas pedagógicas; circo.